

Nova diretoria do Sindicato toma posse

A nova diretoria do Sindicato, eleita em maio, tomou posse nesta segunda-feira 2 de julho, em cerimônia que lotou o Teatro dos Bancários com centenas de militantes da categoria e dirigentes de entidades sindicais do DF e de todo o país, incluídos vários membros da Diretoria Executiva da CUT Nacional, além de parlamentares.

“Nosso compromisso para esses próximos três anos é lutar de forma intransigente pelos direitos dos bancários, pela construção da organização dos trabalhadores do ramo financeiro, pelo fortalecimento da luta da classe trabalhadora e em defesa do papel dos bancos públicos como agentes do desenvolvimento econômico e social”, disse o novo presidente do Sindicato, Rodrigo Britto, em seu discurso de posse.

O presidente da CUT Nacional, Artur Henrique da Silva Santos, destacou a importância do Sindicato de Brasília e da categoria bancária na história de lutas dos trabalhadores brasileiros, “tanto pela combatividade quanto pela criatividade e pela ousadia na formulação das pautas de reivindicações” do movimento sindical.

Vagner Freitas, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), lembrou os desafios imediatos do movimento sindical bancário diante das transformações do sistema financeiro e elogiou a renovação de quadros dirigentes



Rodrigo Britto faz o pronunciamento na cerimônia de posse à frente da nova diretoria

que vem sendo empreendida pelo Sindicato de Brasília. “Espero que o companheiro Rodrigo tenha uma trajetória muito feliz. E pode contar desde já com o apoio dos 110 sindicatos do país filiados à Contraf/CUT”, acrescentou Vagner Freitas.

‘Momento histórico’

Participaram ainda da mesa na cerimônia de posse a presidente da Federação dos Bancários do Centro-Norte, Sônia Rocha; o presidente do Partido Comunista do Brasil (PCdoB) no DF, Antônio Apolinário; Antônio Giroto, membro da direção do Partido Popular Socialista (PPS)

no DF; e o presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) de Brasília, Chico Vigilante, que defendeu a necessidade de os sindicatos e os partidos políticos progressistas, “diante dos escândalos das últimas gestões, defenderem o BRB como banco público importante para o desenvolvimento econômico e social do DF”.

Em seu pronunciamento de despedida como presidente do Sindicato, Jacy Afonso (que continuará na diretoria), fez um breve balanço da gestão que encerrou o mandato e chamou a atenção para a importância do movimento sindical “nesse momento histórico que vivemos

no Brasil, que atrai a atenção e a esperança dos trabalhadores não só da América Latina, mas de todo o mundo”.

Jacy Afonso encerrou o discurso desejando sucesso à nova diretoria, citando trecho do poema “Desejo” de Victor Hugo:

*“Desejo ainda que você tenha
adversários
Nem muitos, nem poucos
Mas na medida exata para que,
Algumas vezes,
Você se interpele a respeito
De suas próprias certezas
E que, entre eles, haja
Pelo menos um que seja justo
Para que você não se sinta
Demasiado seguro”*

Bancários apresentam ao BB propostas para a Cassi

Os representantes dos bancários apresentaram no dia 27 uma nova proposta para o Banco do Brasil para acabar com o impasse sobre a Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários). Desde a consulta concluída em 1º de junho, que por falta de quórum não endossou o acordo fechado com o BB, a empresa não apresentou mais nenhuma contraproposta ao funcionalismo.

“Diante da falta de vontade do Banco do Brasil em melhorar a proposta, a Comissão de Negociação da Cassi decidiu apresentar suas sugestões para resolver os problemas da Cassi.”, explicou Marcel Barros, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.

Diante da proposta apresentada pelos bancários, o Banco



do Brasil solicitou um tempo para avaliar e dar uma resposta. Por causa disso, a terceira rodada de negociações da Cassi foi adiada para esta quarta-feira, 4 de julho.

CCP renovada

A Contraf/CUT e o Banco do Brasil assinaram na mesma reunião, no dia 27 de junho, a renovação do acordo das

Comissões de Conciliação Prévia (CCPs). O contrato anterior venceu no dia 30 de junho e agora vale por mais dois anos, sendo reavaliado dentro de um ano.

“Tivemos muitos problemas na forma como o BB vem conduzindo as negociações das CCPs atualmente. O principal é o pagamento das horas-extras e do desvio de função. Na última rodada de negociação, o BB atendeu nossas reivindicações, especialmente sobre a operacionalização das conciliações, e concordamos em renovar o acordo. Mas os sindicatos precisam fiscalizar e cobrar para que os problemas não se repitam”, disse Eduardo Araújo, diretor do Sindicato e diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT).

Juiz manda BB devolver comissão a analista

O juiz Marlos Augusto Melek, do TRT de Brasília, ordenou ao Banco do Brasil que devolva a comissão ao analista sênior da Diris descomissionado em março último por ter reclamado judicialmente a 7ª e 8ª horas. Na audiência realizada no dia 28 de junho, o juiz deu prazo de 72 horas para o BB pagar as comissões, sob pena de multa diária de R\$ 1.000,00.

O bancário que ganhou a liminar é um dos três analistas descomissionados no dia 14 de março pelo chefe da Diretoria de Risco do BB, Renê Sanda, por terem entrado com a ação judicial.

O descomissionamento foi feito publicamente, durante reunião com todos os funcionários da Diris no 16º andar do Sede III. O di-

retor René disse que decidiu descomissionar os analistas para evitar o “risco de contaminação” de sua equipe e ameaçou toda a equipe de adotar punição semelhante.

Na época, o Sindicato denunciou a atitude autoritária e anti-sindical do administrador. Orientados pelo Sindicato, os três analistas mantiveram a ação judicial. Saiu agora a primeira antecipação de tutela. As outras duas ações aguardam julgamento.

“A decisão do juiz realça a estupidéz de certos administradores do BB, despreperados para ocupar postos de comando”, avalia Eduardo Araújo, diretor do Sindicato e da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT)

Em defesa do BRB

A diretoria do Sindicato reuniu-se no dia 26 de junho com o governador Arruda para discutir o futuro do BRB após os escândalos e a declaração do governador de que pretendia privatizar o banco. Arruda disse que não tem a intenção de privatizar o BRB, a não ser como última opção, e que pretende discutir com o Sindicato e outras representações da população o papel do banco daqui por diante.

O Sindicato se reuniu também com as direções de vários partidos políticos, da CUT e de outros sindicatos para discutir a organização de um movimento geral em defesa do BRB público e pelas

apurações das denúncias de corrupção e punição dos envolvidos. Nesta terça, 3, o Sindicato, a CUT e outras entidades sindicais se reúnem mais uma vez para tratar sobre o BRB.

Reunião com delegados sindicais na quinta

Diante da atual situação, o Sindicato convoca todos os delegados para reunião nesta quinta-feira, 5 de julho, às 19h, na sede do Sindicato (EQS 314/315 – Bloco A). O objetivo é discutir conjuntura e perspectivas para o BRB. Não deixe de vir. Mais informações no site www.bancariosdf.com.br.

CAIXA

Sindicato protesta contra censura à informação



Em protesto contra a decisão autoritária da direção da Caixa de censurar o direito de os bancários terem acesso à informação pela Internet, o Sindicato realizou manifestação na quarta-feira da semana passada, dia 27 de junho, em frente à Matriz I do banco.

“É inconcebível que, na era do conhecimento, quando as empresas modernas incentivam seus funcionários a buscarem cada vez mais informações e assim aprimorem a capacitação para o exercício profissional, a Caixa adote o

caminho inverso e passe a censurar o uso da Internet para os bancários se informarem”, critica Enilson da Silva, secretário-geral do Sindicato.

Na última rodada das negociações permanentes das questões específicas da Caixa, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) criticou a censura ao uso da internet. A direção da empresa fez um pequeno recuo, incluindo entre os sites permitidos para consulta os “.com” das entidades representativas.

Em Brasília, CUT defende pauta dos trabalhadores

A CUT Nacional e dirigentes sindicais de todo o país estão em Brasília para defender a pauta dos trabalhadores deste primeiro semestre.

Nesta terça, na 8ª reunião do Fórum Nacional da Previdência, a CUT defenderá que a Previdência Social deve ser analisada como parte de um sistema amplo (Seguridade Social), e que é superavitária. Portanto, as propostas de retirada de direitos não se sustentam. Para a CUT, a inclusão dos trabalhadores que atualmente não contribuem para a Previdência é fazer justiça social.

Na quarta-feira, a CUT fará a Ocupação Pacífica do Congresso Nacional, para pressionar os parlamentares a votarem a favor dos trabalhadores:

- Contra a emenda 3 e a favor do veto presidencial.
- Pela retirada do PLP 01/07.
- Pela negociação coletiva no setor público.
- Pelo direito irrestrito à greve no setor público.
- Por uma Previdência Social Pública, universal e sem retirada de direitos.
- Por uma educação pública de qualidade.

Vigão lucra com prejuízo da Regius

Além dos desmandos na gestão do BRB durante o governo Roriz, aparece agora um prejuízo imposto à Regius pelos prepostos de Tarcísio Franklim de Moura: a venda do lote 6/1 do SAI/SO, de propriedade do fundo de pensão para uma empresa pertencente ao ex-deputado distrital e federal Wigberto Tartuce, mais conhecido como Vigão.

Menos de um ano depois, Vigão vendeu o terreno com um lucro superior a 200% (comprou por R\$ 15.210 milhões e vendeu por R\$ 47 milhões), isto após o governo de Abadia/Roriz ter sancionado a Lei Complementar 731, de 4/12/06, alterando o uso do terreno.

“O curioso é que, de todos os lotes próximos, o único que não havia ainda tido sua destinação alterada era este, que pertencia à Regius, pois, em janeiro de 2006, o ex-governador Roriz sancionara a lei 719 de 27/01/06, alterando a

destinação dos lotes que o circundavam, levantando a suspeita de que a alteração deste lote só ocorreria após a venda do mesmo pela Regius”, explica Antonio Eustáquio, diretor do Sindicato e conselheiro eleito da Regius.

Os conselheiros eleitos do Conselho Deliberativo da Regius – Valdeci Carneiro, Antônio Eigi e André Perezino – votaram contra a venda e os conselheiros indicados pelo BRB (leia-se Tarcísio Franklim) – Valderi Elias, Maria José Bergo e Alino Donizetti – votaram a favor, sendo determinante para o desempate o voto do presidente do Conselho Deliberativo, Valderi Elias, indicado por Tarcísio Franklim.

Isso evidencia que a direção do BRB, juntamente com o governo, interferiram nessa operação e que a diretoria executiva da Regius, bem como os conselheiros deliberativos indicados,

têm responsabilidade nessa operação que prejudicou o fundo de pensão.

À época, o Sindicato várias vezes se posicionou contra a venda, mas tudo leva a crer que se tratou de um complô do governo Roriz para beneficiar alguns em detrimento dos participantes da Regius.

Mazelas do governo Roriz

Esse não foi o único desmando do governo Roriz na Regius. Na gestão do ex-presidente Antonio Mendes, que atualmente é diretor do Cartão BRB, houve aplicação no Banco Crefisul, o que gerou prejuízo, pois o banco quebrou e, mais recentemente, na gestão do ex-presidente Elias Pereira, a Regius renovou uma aplicação no Banco Santos no momento em que o mercado já sinalizava que este banco estava em crise.

Mais informações no site www.bancariosdf.com.br.

Dê sua opinião sobre a campanha salarial de 2007

Dando início à campanha nacional de 2007, o Sindicato está com uma página especial de consulta online, no site www.bancariosdf.com.br, para saber dos bancários quais as reivindicações prioritárias para a campanha salarial de 2007.

Sindicatos de todo o Brasil também estão dando início à consulta em suas bases e os resultados serão conhecidos na Conferência Nacional dos

Bancários, prevista para o final do mês de julho, onde será definida a pauta final de reivindicações.

A consulta é apenas o primeiro passo da participação dos bancários na luta por melhores condições salariais e de trabalho. "Os bancos, apesar dos altos e crescentes lucros, nem se intimidam em todas as campanhas ao propor

aumento abaixo da inflação nos salários e de negar reajustes proporcionais na Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Foi sempre por meio de muita mobilização e luta que conquistamos a PLR, o vale-alimentação, o auxílio-creche e os aumentos reais nos salários. E não será diferente agora", afirma Rodrigo Lopes Britto, novo presidente do Sindicato.

SEXTA BÁSICA

Dia 6 tem forró com a Banda Paraibola

O forró contagiante da banda Paraibola (foto) não vai deixar ninguém parado na próxima Sexta Básica do dia 6 de julho. Serão duas horas de muita animação ao som da inconfundível cultura nordestina. O show terá início às 18h, com a apresentação da cantora e compositora brasileira Marina Andrade, que vai embalar o público com sua voz afinada interpretando Chico Buarque, Tom Jobim, Caetano Veloso, e outros nomes da música brasileira, ao lado de composições próprias. Entrada gratuita.

Com uma longa experiência em animação de eventos populares como as tradicionais festas juninas e quadrilhas, entre outras, o Paraibola apresenta um repertório com muito Xote, Xaxado, Baião e o verdadeiro Forró Pé de Serra. Além de apresentar músicas de sua própria autoria, a banda interpreta também clássicos de consagrados artistas brasileiros como; Luiz Gonzaga, Alceu Valença, Jackson do Pandeiro, Dominginhos e outros. É ouvir e dançar.



Divulgação